César Francisco Raymundo

Dez Mentiras usadas contra o Preterismo

revista cristã
última chamada

O últimos dias como você nunca ouviu falar!

DEIXADOS PARA TRÁS

Separando a Ficção da Realidade

Revista Cristã
Última Chamada

- Arrebatamento
- Fim do mundo
- Guerras
- Grande Tribulação
- Milênio
- Preterismo
- Pós-milenismo

www.revistacrista.org

10

Mentiras usadas contra o Preterismo

César Francisco Raymundo

revista cristã
última chamada
- Edição deDezembro de 2017 -

Patrocine esta obra!

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

Doe via depósito bancário

Banco: Caixa Econômica Federal
Em favor de: César Francisco Raymundo

Agência: 3298
Operação: 013
Conta: 00028081-1

Usufrua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

www.revistacrista.org

Contato:

ultimachamada@bol.com.br

contato@revistacrista.org

Dez Mentiras usadas contra o Preterismo

Autor:César Francisco Raymundo

Revista Cristã Última Chamada
- Edição de Dezembro de 2017 –

Capa:César Francisco Raymundo

Revista Cristã Última Chamada publicada
com a devida autorização e com todos os
direitos reservados no Escritório de Direitos
Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de
Janeiro sob nº 236.908.

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais.
É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Editor
César Francisco Raymundo

E-mail: ultimachamada@bol.com.br
Site: www.revistacrista.org

Dezembro de 2017
Londrina, Paraná,

Índice

Sobre o autor 07
Introdução 08

1. *A Mentira de que o Preterismo foi uma Invenção dos Jesuítas sendo algo recente na História da Igreja 11*
2. *A Mentira de que o Preterismo é uma Heresia 16*
3. *A Mentira de que o Preterismo deixou a Igreja sem uma Direção Profética nos últimos Dois Mil Anos 19*
4. *A Mentira de que o Preterismo Ensina que todas as Profecias da Bíblia já se Cumpriram 27*
5. *A Mentira de que o Preterismo Nega o Arrebatamento e a Segunda Vinda de Cristo 30*
6. *A Mentira de que o Preterismo Nega a doutrina da Trindade e outras Doutrinas Ortodoxas 32*
7. *A Mentira de que o Preterismo Tira a Esperança do Cristão 34*
8. *A Mentira de que o Preterismo e Elimina a Vigilância 36*
9. *A Mentira de que o Preterismo não Interpreta a Bíblia Literalmente 39*
10. *A Mentira de que o Preterismo é um Sistema de Interpretação de Somente um Versículo 43*

Conclusão 46
Obras importantes para pesquisa... 48

Sobre o autor

César Francisco Raymundo nasceu em 02/05/1976 na cidade de Londrina - Estado do Paraná. De origem católica, encontrou-se com Cristo aos treze anos de idade. Na década de noventa passou a ser membro da igreja Presbiteriana do Brasil daquela cidade. Tem desenvolvido diversos trabalhos entre eles livros, folhetos e revistas visando a divulgação da Boa Nova da Salvação em Cristo para o público em geral. Atualmente, se dedica intensamente ao estudo, especialização, divulgação e produção de material didático a respeito do Preterismo Parcial e Pós-milenismo, para que tal mensagem seja conhecida como um caminho verdadeiramente alternativo contra a escatologia falsa e pessimista que recebemos por tradição em nossas igrejas.

Introdução

Na cristandade no geral, em sua maioria esmagadora, principalmente entre os evangélicos, se tem uma visão pessimista em relação ao futuro, por causa da interpretação errada do livro do Apocalipse. Praticamente a maioria esmagadora daqueles que se dizem cristãos – e mesmo aqueles que são considerados adeptos de seitas cristãs marginais – acreditam que haverá um fim do mundo, com catástrofes naturais, guerras, terremotos, pestes, fomes e perseguições aos cristãos vindas de um futuro Anticristo. Basicamente, embora haja divergências sobre como os eventos apocalípticos se desenrolarão, no final das contas todos esses crentes estão unidos em um só coro, ou seja, a de que o mundo tem que piorar para que venha o Reino de Deus.

Entre as denominações cristãs encontramos as mais variadas correntes escatológicas. Temos o Amilenismo, o Historicismo, o Idealismo e o Dispensacionalismo. Este último tem dominado praticamente de maneira quase total as denominações pentecostais e neopentecostais (principalmente aqui no Brasil). O Dispensacionalismo nos últimos dois séculos tem estado enraizado na mentalidade e na cultura evangélica de tal forma que o mesmo tem sofrido diversas variações em suas muitas interpretações escatológicas.

Mas, de todas essas correntes escatológicas, não citei uma: o Preterismo. Embora seja de desconhecimento geral dos cristãos, o

Preterismo tem estado presente na igreja desde os tempos da igreja primitiva até os nossos dias. Muitos escritores que foram eruditos bíblicos antigos, medievais e recentes, defenderam a interpretação da profecia bíblica do ponto de vista do Preterismo. O que significa Preterismo? Talvez esteja perguntando o leitor. O termo "preterismo" é derivado da palavra latina "preter" que significa "passado". Do ponto de vista teológico, um preterista é alguém que crê que as profecias escatológicas do Novo Testamento – incluindo o Apocalipse, é claro – foram cumpridas no ano 70 d.C. na destruição de Jerusalém. Sendo assim, a dissolução da Antiga Aliança, com seu templo, sacrifícios e cerimoniais, foi o cumprimento do Apocalipse.

E aqui é o ponto da questão que eu queria chegar. É que os crentes no geral estão tão mergulhados na interpretação futurista e pessimista do livro do Apocalipse, que eles num primeiro instante têm dificuldades de captar a mensagem do Preterismo. Se já não bastasse isto, o Preterismo gera repulsa, ódio e os mais variados comportamentos. E um desses comportamentos – que é o que será discutido aqui – são as mentiras maldosas espalhadas contra a interpretação preterista da profecia bíblica. Embora seja antigo e altamente fundamentado nas Escrituras, sendo muito mais bíblico do que o futurismo e outras diversas correntes escatológicas, o Preterismo é tratado por seus desafetos como se fosse uma interpretação simplista, sem base bíblica e como uma novidade na história da igreja.

Escolhi o termo "mentira" ao invés de "mito" por dois motivos:

1) O que se fala contra o Preterismo não condiz com a verdade, portanto, é mentira;

2) Por causa da maldade de muitos professos cristãos. Já não tem sido questão de divergência de ideias, mas de difamação e desmerecimento da posição preterista.

Pois bem, dada esta introdução, convido ao leitor para que se aprofunde comigo na refutação das mentiras usadas contra a interpretação preterista da profecia bíblica. Acredito que este e-book será um novo divisor de águas, como tantos outros que já produzi sobre o tema preterista, pois há muito tempo ficamos carentes de literaturas do tipo que viessem, para a Glória de Deus, restaurar a verdadeira escatologia na mente dos santos.

1
A Mentira de que o Preterismo foi uma Invenção dos Jesuítas sendo algo recente na História da Igreja

Qual o problema se os jesuítas tivessem sido os primeiros a considerarem o Preterismo como um interpretação genuína da escatologia bíblica? Particularmente, uma vez estando de acordo com as Escrituras, eu não teria problema algum em abraçar o Preterismo, mesmo que viesse da interpretação dos jesuítas, pois uma vez que é bíblico, eu deveria somente aceita-lo, pois "nada podemos contra a verdade, senão pela verdade" (2ª Coríntios 13:8). Então, onde está o problema em dizer que os jesuítas inventaram o Preterismo, ou que o mesmo seria uma ideia recente? O problema para muitos reside no fato da origem da interpretação preterista do Apocalipse e, para esses muitos, essa interpretação foi desenvolvida pelo jesuíta espanhol Luis De Alcazar (1554-1613) que escreveu um comentário intitulado *Vestigio Arcani Sensus em Apocaplysi*(Investigação do Sentido Oculto do Apocalipse) e foi publicado um ano após sua morte. Sendo assim, uma vez que Alcazar faz parte de uma instituição que muitos a consideram suspeita doutrinariamente, a interpretação preterista deve ser herética também.

A este argumento chamamos de "falácia genética". Parafraseando o Dr. Gentry, posso dizer que a "falácia genética"é "quando alguém

desconsidera uma doutrina por causa de seu uso por parte de algum grupo impopular. Por exemplo, se uma doutrina é ensinada pela igreja Católica Romana, tal ensinamento é desconsiderado por ser ensinado por um grupo suspeito, no caso, o catolicismo. Isto na verdade é falso, pois seria o mesmo que dizer que os carros da Volkswagen seriam do mal por causa Hitler". O argumento usado por muitos é o seguinte:

> "Em geral os não-preteristas concordam que a primeira exposição sistemática do preterismo foi realizada pelo jesuíta Luis de Alcasar (1554-1613), durante a contra-reforma. Moses B. Stuart (1780-1852), percebeu que os argumentos preteristas de Alcasar eram de grande valia para a igreja católica durante os debates com os reformistas.
>
> Precisamos lembrar que os reformistas identificaram a igreja católica romana como a "grande meretriz" (Ap 17), além de outras acusações as quais encontravam base dentro do livro do apocalipse. Naquele momento, o catolicismo precisava contra-atacar as ideias protestantes, e com isso surge o compêndio do preterismo, pelas mãos dos estudiosos católicos. A população em geral havia passado muito tempo sem acesso à bíblia, e naquele instante o surgimento do movimento da reforma somado à busca mercantilista estava levando muitas pessoas a se inclinar à interpretação das escrituras oferecida pelos protestantes. Em termos escatológicos, entendemos que a ICR de fato é a "grande meretriz". E era óbvio que ela precisava se defender, assim disseminando este entendimento preteristas dos fatos".[1]

O argumento acima não procede de maneira alguma! Antes de explicar o assunto, devemos notar que se levarmos ao pé da letra o caso de acusar que o Preterismo seja derivado da igreja Católica romana, o Futurismo também sofre do mesmo problema, pois Francisco Ribera (1537-1591) foi "um médico jesuíta e teólogo na Igreja Católica Romana, que começou a escrever um comentário longo (500 páginas) em 1585 sobre o livro de Apocalipse, intitulado

In Sacrum Beati Ioannis Apostoli, e *Evangelistiae Apocalypsin Commentarij*, e publicou-o no ano de 1590. A fim de eliminar a Igreja Católica de ser considerada como o poder do Anticristo, Ribera propôs que a maioria do Apocalipse refere-se a um futuro distante, pouco antes da Segunda Vinda".[2] Ribera também "ensinou que o Anticristo seria um indivíduo único, que iria reconstruir o templo em Jerusalém, abolir a religião cristã, negar a Cristo, ser recebido pelos judeus, fingir ser Deus, e conquistar o mundo - e tudo isto, no breve espaço de três anos e meio".[3]Não soa isto algo conhecido da interpretação futurista atual?!

Em primeiro lugar, deve ser entendido de uma vez por todas que Luis de Alcasar não é o originador da interpretação preterista do Apocalipse. Muito tempo antes dele, fato também reconhecido pelo futurista Thomas Ice, o historiador da igreja chamado Eusébio de Cesaréia deu uma interpretação preterista a diversas passagens escatológicas. Thomas Ice reconhece isto quando escreveu que "há um preterismo precoce em pessoas como Eusébio [A.D. 263-339]. Na verdade, seu trabalho chamado *A Prova do Evangelho* está cheio de preterismo em relação ao Discurso do Monte das Oliveiras".[4] Fica, portanto, provado que Luis de Alcasar não extraiu de sua imaginação a interpretação preterista do Apocalipse, mas ele teve como base diversos outros trabalhos.

É justamente neste ponto em que quero me concentrar. A história mostra claramente a antiguidade do Preterismo, desde os primórdios da igreja. Na verdade, a documentação histórica mostra com grande embasamento que "podemos desmentir a opinião de que o Preterismo, em paralelo com a ascensão do liberalismo, teria surgido só recentemente na história da igreja".[5]

Além de Alcasar encontramos na história da igreja diversos outros escritores que podem ser citados com a mesma interpretação preterista da profecia bíblica, como por exemplo, Tito de Bostra (4º século), Bede (735 d.C.), Denis Cartuxo (1471 d.C.), João Crisóstomo

(407 d.C.), Rábano Mauro (856 d.C.), Ralph de Laon (1.136 d.C.), Comentário incompleto e anônimo sobre Mateus (4º Século), Livro irlandês (obra anônima) de perguntas sobre os Evangelhos (725 d.C.), Otfrid de Weissenburger (860 d.C.), Teofilato de Ocrida (1108 d.C.), expositor de língua grega do que é hoje o país da Bulgária, Christian Druthmarus (850 d.C.), Agostinho (430 d.C.), Pseudo-Clemente (220 d.C.) e uma dezena de outros. Veja, a seguir, dois exemplos antigos:

> "Quem lê Josefo sabe que tipo de fome, pragas e tremores afligiu a Judéia antes da queda de Jerusalém".
>
> (Comentário incompleto e anônimo sobre Mateus (4º Século)

> "O Evangelho, então, em um curto período de tempo foi pregado em todo o mundo para as nações, tanto os Bárbaros como os gregos possuíam os escritos sobre Jesus em sua língua materna".
>
> (Eusébio de Cesaréia (318 d.C.) comentando sobre Mateus 24:14)

> "O que é a abominação da desolação? Ela fala da imagem de Tito, que havia capturado a cidade, e após a destruição de Jerusalém erguido sua própria estátua".
>
> (Uma anônima "Scholia" (comentários gramaticais, críticos ou explicativos) de Mateus, datada do nono ou décimo século)

Para mais informações sobre as citações acima, veja no tópico "Obras Importantes para Pesquisa" o meu e-book intitulado *A Igreja Primitiva e o Fim do Mundo*.

Além desses escritores antigos e medievais, temos nomes mais recentes da história da igreja, os quais também defenderam o Preterismo como hermenêutica de interpretação. Entre eles o "educador, pregador, teólogo e missionário Jonathan Edwards (1703-1758). Ele acreditava que Mateus 24 foi cumprido no primeiro século.O comentarista metodista Adam Clarke (1762-1832), o batista

John Gill (1697-1771), o anglicano Thomas Scott (1747-1881), o presbiteriano John Lightfoot (1602-1675) e o clérigo inglês Thomas Newton (1704-1782),26 que, segundo Gary DeMar, "a maioria dos quais viveu muito antes do dispensacionalismo ser concebido".[6]

Diante de tantas evidências, é inconcebível que alguém ainda possa argumentar que o Preterismo foi uma invenção do jesuíta Luis de Alcasar ou que seja algo novo. Portanto, uma coisa é alguém falar em estado de ignorância e outra é falar sabendo que o caso já foi refutado. Assim sendo, aqueles que mesmo sob o peso das evidências ainda insistirem no caso, estarão mentindo para o seu público.

Notas:

1. O Preterismo é uma Invenção do Catolicismo Romano?César Francisco Raymundo. Site: www.revistacrista.org

2. A Interpretação Preterista do Apocalipse foi Inventada pelos Jesuítas?Gary DeMar. Fonte original: www.americanvision.orgPublicado em 4 de março de 2013. Site: www.revistacrista.org

3. Idem nº 2.

4. Identificando os VERDADEIROS ESCARNECEDORES dos Últimos Dias, pág. 24. Baseado na Obra de Gary DeMar. Autor: César Francisco Raymundo. Revista Cristã Última Chamada. Coleção Paráfrases - Edição 002 de Dezembro de 2017. Site: www.revistacrista.org

5. A igreja primitiva e o fim do mundo - Uma refutação da ideia de que a igreja primitiva desconhecia o Preterismo – pág. 85. César Francisco Raymundo - Revista Cristã Última Chamada - Edição Especial Nº 027. Site: www.revistacrista.org

6. Idem nº 4, pág. 28.

2
A Mentira de que o Preterismo é uma Heresia

Num vídeo divulgado no Youtube é dito com todas as letras que "o Preterismo é uma heresia". Mas, convém, antes de tudo, definirmos o que é uma heresia. Tanto o termo "seita" como "heresia" são definidos assim:

> "Mas, afinal, o que significa as palavras seita e heresia? Ambas derivam da palavra grega "háiresis", que significa escolha, partido tomado, corrente de pensamento, divisão, escola etc. A palavra heresia é adaptação de "háiresis". Quando passada para o latim, "háiresis" virou "secta". Foi do latim que veio a palavra seita. Originalmente, a palavra não tinha sentido pejorativo. Quando o Cristianismo foi chamado de seita (At 24.5), não foi em sentido depreciativo. Os líderes judaicos viam os cristãos como mais um grupo, uma facção dentro do judaísmo. Com o tempo, "háiresis" também assumiu conotação negativa, como em 1Co 11.19; Gl 5.20; 1Pe 1.1-2".[1]

Vejamos ainda algumas definições de apologistas famosos:

> 1ª "um grupo de indivíduos reunidos em torno de uma interpretação errônea da Bíblia, feita por uma ou mais pessoas". Dr. Walter Martin.

2ª "é uma perversão, uma distorção do Cristianismo bíblico e/ou a rejeição dos ensinos históricos da Igreja Cristã". Josh McDoweell e Don Stewart.

3ª "Qualquer religião tida por heterodoxa ou mesmo espúria". J. K. Van Baalen".[2]

A seguir, veremos uma lista do que se ensina no Preterismo para classificá-lo como herético ou não:

1. O Sermão profético de Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21 foi todo ou parcialmente (segundo alguns preteristas) cumprido nos tempos da igreja primitiva;

2. A Grande Tribulação, o Anticristo e a Besta foram todos cumpridos até o ano 70 d.C.;

3. O Reino de Deus foi instituído com poder ainda no primeiro século da era cristã;

4. Estamos atualmente na Grande Comissão (Mateus 28) em que acontece a pregação do evangelho e o discipulado de todas as nações e, como resultado, o Reino de Deus segue processo de crescimento para conquistar o mundo inteiro para Cristo;

5. Aguarda-se num futuro desconhecido a Segunda Vinda de Cristo, a ressurreição dos mortos (justos e injustos), o Juízo Final e o Estado Eterno.

Se nos basearmos nos dados citados acima, podemos dizer que no Preterismo se ensina doutrinas antibíblicas? De maneira alguma! Posso dizer que quem estuda a teologia e a história da igreja sabe que em nenhum momento encontramos no Preterismo "uma perversão, uma distorção do Cristianismo bíblico e/ou a rejeição dos ensinos históricos da Igreja Cristã". Se você acha que a ideia de cumprimento passado da Grande Tribulação, do Anticristo e do Apocalipse são

questões heréticas, é porque você está achando que essas coisas ruins são uma grande perda. Então, você precisa refletir urgentemente sobre qual é a sua esperança. A sua espera ou esperança é o mal no mundo? Vocês está se posicionando contra a ideia do crescimento e salvação do mundo inteiro antes da vinda de Cristo?

Por outro lado, temos uma heresia RECENTE chamada Preterismo Completo, também conhecida como Escatologia Realizada, Hiper-preterismo, Escatologia Consumada e Escatologia Plena. Tal ensinamento diz que todas as profecias da Bíblia, sem exceção, foram cumpridas no ano 70 d.C., exatamente na queda e destruição de Jerusalém. Ao ensinar que até mesmo a ressurreição já se realizou, o Preterismo Completo tem suas raízes heréticas em Himeneu e Fileto, os quais, no tempo do apóstolo Paulo, afirmavam que a ressurreição já havia se realizado (2ª Timóteo 2:17-18).

Fora isto, e por ser tão recente, o Preterismo Completo já conta com diversas divisões. Portanto, antes de dizer que uma ideia é uma heresia, faça um livre exame você mesmo, procurando saber a verdade dos fatos. O sistema preterista da profecia bíblica conta hoje com um vasto material em português e principalmente em inglês. Não há mais desculpa para sermos negligentes e acreditarmos na mentira.

Notas:

1. O que é Heresia? Antônio Pereira da Costa Júnior. Site: www.monergismo.com/textos/seitas_heresias/heresia_o_que_antonio.htmAcessado Quarta-feira, 13 de Dezembro de 2017
2. Idem nº 1.

3
A Mentira de que o Preterismo deixou a Igreja sem uma Direção Profética nos últimos Dois Mil Anos

> "Uma das principais razões para rejeitar o preterismo é o fato de que ele deixa a Igreja ao longo dos séculos sem nenhuma direção específica ou revelação sobre o que há de vir".
>
> (Projeto Ômega)[1]

A igreja de Cristo esteve nos últimos dois mil anos "sem nenhuma direção específica ou revelação sobre o que há de vir"? É fato que não! Primeiramente, vamos considerar o que a Escritura diz:

> "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra".
>
> (2ª Timóteo 3:16,17)

Uma vez que "toda a Escritura" é "útil para o ensino" e para "a correção", logo, é de se esperar que ela tenha alguma direção para as pessoas que viveram nesses últimos dois mil anos de fé cristã e para

outras que virão nos séculos vindouros – caso Jesus demore mais séculos ainda para vir. É fato que nenhum cristão que viveu nesses últimos vinte séculos esteve sem alguma direção do que fazer em seu tempo de vida. As Escrituras têm tudo o que um cristão precisa para saber interpretar seu tempo de vida e ter discernimento de como agir. Sobre a questão de uma "direção específica", fico a me perguntar sobre o que os futuristas querem que a Bíblia revele sobre o tempo em que cada um viveu. Aí vejo que o problema é que muitos futuristas querem ver as últimas notícias dentro das Escrituras como cumprimento de profecias específicas que venham explicar o que está acontecendo em seu mundo presente.

Por exemplo, a Coréia do Norte já produziu um míssil capaz de alcançar os Estados Unidos da América. A interpretação dessa e de outras notícias, como o avanço do Islã, produzem uma grande soma de especulações proféticas e, por isto, as pessoas procuram ver essas notícias como cumprimento de certas partes do Apocalipse, só para citar um exemplo. O problema é que a história está repleta de exemplos de como as associações das notícias de jornais com as profecias bíblicas deram errado.

Para que tenhamos uma base segura – principalmente no estudo da profecia bíblica – precisamos começar nossos estudos ignorando a nossa história atual, a modernidade. Um outro exemplo é a questão dos terremotos. Enquanto muitos acham que a Escritura está dando informações sobre os atuais terremotos, na verdade, à "Escritura em nenhum momento diz que até o dia da Segunda Vinda haverá terremotos maiores ou menores. Uma vez que a profecia foi cumprida no passado, toda a tentativa de associar eventos atuais com a profecia do Apocalipse será sempre um fracasso. Isto vemos na história quando as pessoas foram asseguradas que a sua geração seria a última".[2]

São Cipriano (200-258 d.C.) também reflete "o mesmo fracasso em relação a profecia ao escrever "que o dia da aflição começou a pairar

sobre nossas cabeças, e o fim do mundo e do tempo do Anticristo... se aproxima, de modo que todos nós devemos estar preparados para a batalha".[3] Por volta do ano 100 d.C., São Inácio escreveu que "os últimos tempos vieram sobre nós".[4] "No tempo de Justino Mártir (100-167 d.C.) havia uma expectativa da imediata vinda de Cristo, e acreditava também que o Anticristo seria uma pessoa que estava ao alcance da mão, e que reinaria três anos e meio".[5] O próprio Justino aplicou o cumprimento de Mateus 24:11 para o seu tempo:

> "Para as coisas que Ele previu que aconteceria em Seu nome, essas nós vemos sendo realmente realizadas em nossa visão. Pois ele disse, 'Porque muitos virão em meu nome, vestidos exteriormente como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores".[6]

Diante dessas declarações do passado, fica provado, então, que fracassaram todos os que tentaram ver o cumprimento das profecias em seu tempo. Os últimos dois mil anos de história do cristianismo mostra todo o fracasso em tentar ver nas últimas notícias o cumprimento da profecia.

O Projeto Ômega citado no início, continua:

> "É difícil conceber que a Igreja primitiva tenha recebido revelações tão específicas sobre seus dias, enquanto que a Igreja dos últimos dias, composta por aqueles que estarão vivos nos momentos que antecedem a volta de Cristo e durante a grande tribulação, fique sem essa revelação".[7]

Aqui o autor mostra um claro desconhecimento na interpretação da profecia bíblica. Ele coloca a Grande Tribulação no futuro da humanidade como um evento que antecederá a volta de Cristo. O fato da Grande Tribulação ter acontecido no primeiro século da era cristã, na destruição de Jerusalém e do Templo judaico, é justamente

o ponto que faz com que "a Igreja primitiva tenha recebido revelações tão específicas sobre seus dias".

Por outro lado, a igreja que estará viva para ver a Segunda Vinda de Cristo, ainda que muito pouco, também tem alguma revelação sobre como serão nos dias finais. O Senhor Jesus comparou Seu Reino a "um grão de mostarda que um homem plantou em seu campo. Embora seja a menor dentre todas as sementes, quando cresce torna-se a maior das hortaliças e se transforma numa árvore, de modo que as aves do céu vêm fazer os seus ninhos em seus ramos". Em seguida comparou o reino com o fermento, o qual "uma mulher tomou e misturou com uma grande quantidade de farinha, e toda a massa ficou fermentada" (Mateus 13:31-33).

Temos, assim, nas simples palavras de Jesus o crescimento e a vitória do Reino de Deus neste mundo. O Reino foi implantado ainda em Seus dias aqui na Terra e caminha para a conquista de todas as nações. Quando Jesus deu a ordem em Mateus 28:19,20 dizendo "vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei", Ele estava dando uma ordem de domínio do mundo através da pregação do evangelho. Isto é para que no devido tempo se cumpra o Salmo 22:27-28 que diz:

> "Todos os confins da terra se lembrarão e se voltarão para o Senhor, e todas as famílias das nações se prostrarão diante dele, pois do Senhor é o reino; ele governa as nações".
>
> (Salmos 22:27-28)

A medida que a paz sem fim aumenta no governo do Messias através do avanço de Seu Reino, e à medida em que Ele julga e converte as nações, a humanidade caminha progressivamente para uma melhora ao ponto que:

"Ele julgará entre as nações e resolverá contendas de muitos povos. Eles farão de suas espadas arados, e de suas lanças foices. Uma nação não mais pegará em armas para atacar outra nação, elas jamais tornarão a preparar-se para a guerra".

(Isaías 2:4)

Essa melhora do mundo vai acontecendo à medida que o Reino vai conquistando espaço na sociedade ao converter a grande maioria dos homens. Isto na verdade é um processo longo e demorado até que a igreja venha atingir a estatura de varão perfeito. Diversas passagens falam que a restauração do mundo não se dará de maneira abrupta, mas progressiva, veja:

"Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados sejam cancelados, para que venham tempos de descanso da parte do Senhor, e ele mande o Cristo, o qual lhes foi designado, Jesus.

É necessário que ele permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, como falou há muito tempo, por meio dos seus santos profetas".

(Atos 3:19-21 – o grifo é meu)

Em outro texto, temos esse efeito progressivo da obra de Cristo:

"Então virá o fim, quando ele entregar o Reino a Deus, o Pai, depois de ter destruído todo domínio, autoridade e poder.

Pois é necessário que ele reine até que todos os seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés.

O último inimigo a ser destruído é a morte.

Porque ele "tudo sujeitou debaixo de seus pés". Ora, quando se diz que "tudo" lhe foi sujeito, fica claro que isso não inclui o próprio Deus, que tudo submeteu a Cristo.

Quando, porém, tudo lhe estiver sujeito, então o próprio Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, a fim de que Deus seja tudo em todos".

(1ª Coríntios 15:24-28)

Desse texto de 1ª Coríntios 15 podemos tirar algumas lições:

1. O fim só vem "depois de ter destruído todo domínio, autoridade e poder" (verso 24).

2. Ele não vai parar Seu reinado "até que todos os seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés" (verso 25).

3. Uma vez que o verso 26 diz que o "último inimigo a ser destruído é a morte", e a morte só é vencida no último dia por ocasião da ressurreição, logo, devemos entender que "os seus inimigos" foram vencidos ao longo da história, um a um sendo posto debaixo de Seus pés. Isto reflete um claro efeito progressivo no reinado de Cristo.

Em resumo, a igreja tem uma "direção específica" de que a medida em que o tempo avança e o evangelho cresce entre as nações, o mundo tende a ser restaurado aos poucos, progressivamente. Dois mil anos depois podemos dizer com base histórica-científica como a Fé cristã revolucionou trazendo cada vez mais a melhora do mundo. Isto não indica que no mundo estamos livres de aflições e que nesse processo do Reino de Cristo não haja altos e baixos, ou ganhos e perdas. A Escritura não supre nossa curiosidade mostrando detalhes minuciosos sobre cada século que os cristãos têm vivido desde os tempos da igreja primitiva até nosso dias. Exemplo disso é o que está escrito em Apocalipse 10:4:

> "Logo que falaram os sete trovões, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram e não as escrevas".

Essa não é a primeira vez que algumas coisas não são permitidas aos homens de ouvir. O apóstolo Paulo quando foi arrebatado ao Paraíso, teve experiência semelhante:

> "Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso **e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir**".
>
> (2ª Coríntios 12.2-4 – o grifo é meu)

Isto significa que Deus não revela tudo aos homens, haja vista quando disse a Moisés que Ele nos revela apenas o que precisamos para saber como servi-lo (Deuteronômio 29:29). Veja o exemplo da vida de nosso Senhor Jesus Cristo. Nem tudo foi relatado, mas apenas o necessário para criar fé nos leitores (João 21:24-25; 20:30-31).Assim, podemos concluir que tudo o que foi revelado envolvendo um futuro distante, é o suficiente do que Deus quer que saibamos sobre os últimos dias da Terra. É certo que Deus não revela o tanto quanto a nossa curiosidade gostaria de saber acerca de um futuro distante. Mas, todavia, sabemos que o Senhor tem julgado entre os povos e temos o necessário para vivermos na hostilidade do mundo, tendo na "bússola" o constante indicativo de que no final das contas, tudo terminará bem na história.

Notas:

1. Porque somos futuristas. Projeto Ômega. Site: www.projetoomega.com/futurismo.htmAcessado Quarta-feira, 13 de Dezembro de 2017
2. O fim dos tempos e o Anticristo IslâmicoExegese de jornal, Filosofia Profética e oMahdi Islâmico do Fim dos Tempos, pg. 21. César Francisco Raymundo. Revista Cristã Última Chamada. Coleção Paráfrases- Edição 001 de 08 de Outubro de 2017. Site: www.revistacrista.org
3. The Epistles of Cyprian, Epistle 55.

4. The Epistle of Ignatius to the Ephesians, chapter 11, in Ante-Nicene Fathers, 1:54. Quoted in Froom, Prophetic Faith, 1:209.

5. Dialog with Trypho. Farrar, Early Days of Christianity, 433.

6. Justin Martyr, "Dialogue with Trypho," The Ante-Nicene Fathers: Translations of the Writings of the Fathers down to A.D. 325, eds. Alexander Roberts and James Donaldson (Grand Rapids, MI: Eerdmans, chap. xxxv, 1:212

7. Idem nº 1.

4
A Mentira de que o Preterismo Ensina que todas as Profecias da Bíblia já se Cumpriram

No site *Adventismo em Foco* há um artigo intitulado *"Como o Preterismo e o Dispencionalismo (Futurismo) Cegará o mundo nos Eventos Finais"*. O autor mostrando desconhecimento acerca do Preterismo – como acontece entre a maioria dos expositores cristãos – escreveu alguns absurdos sobre o mesmo, conforme se vê:

> "Existem 3 correntes de interpretação das profecias da Bíblia. A primeira com menos seguidores é o Preterismo. Ela é mais pregada em meios não cristãos, e ensina que todas as profecias já se cumpriram com a destruição de Jerusalém no ano 70 e o Apocalipse é mero livro de crítica do Império Romano sem significado atual".[1]

O fato de dizer que a corrente preterista "é mais pregada em meios não cristãos" me soa um tanto pejorativo contra o Preterismo. Embora tenham uma conclusão equivocada, eu acho muito lamentável que existam muitos ateus e não cristãos que conseguiram enxergar o cumprimento passado das profecias do Novo Testamento, ao passo que os que se dizem cristãos não conseguem ver o mesmo. O ponto principal do trecho acima é o desconhecimento de seu autor quando disse que o Preterismo "ensina que todas as profecias já se

cumpriram com a destruição de Jerusalém no ano 70". Isto é uma grande prova de que o autor em questão não sabe diferenciar entre Preterismo Completo e Preterismo Parcial. O Preterismo Parcial é bíblico, ortodoxo e acompanha a igreja desde os seus primórdios.

O autor do site *Adventismo em Foco* continua:

> "A Linha Preterista (do passado) já cegou seus seguidores. Na prática, eles nem creem que Jesus Cristo voltará".[2]

Como deu para notar aqui, logo no final de seu artigo, o autor do site *Adventismo em Foco* mais uma vez demonstra seu desconhecimento acerca do Preterismo. A única forma de Preterismo que nega a Segunda Vinda de Cristo é a chamada heresia do Preterismo Completo. Faz quase uma década que estudo o Preterismo exaustivamente e posso dizer com segurança como o autor em questão desconhece daquilo que tenta refutar. No meu *Dicionário de Escatologia do Preterismo*, na definição de Preterismo Parcial (no ponto 9), escrevi:

> "O que resta para cumprir-se das profecias é o crescimento e a conquista do Reino de Deus em todas as nações da Terra e, por fim, a Segunda vinda de Cristo, o Juízo final, a ressurreição dos justos e injustos, o arrebatamento e o Estado eterno".[3]

Não estou aqui para questionar se houve ou não má intenção do autor do site *Adventismo em Foco*, nem para chamá-lo de mentiroso, mas, o que foi escrito não condiz com a realidade.

Notas:

8. Como o Preterismo e o Dispencionalismo (Futurismo) Cegará o mundo nos Eventos Finais. Publicado em junho 3, 2012 por IASD. Site: www.adventismoemfoco.wordpress.com/2012/06/03/como-o-preterismo-e-o-

dispencionalismo-futurismo-cegara-o-mundo-nos-eventos-finais/Acessado Quarta-feira, 13 de Dezembro de 2017

9. Idem nº 1.

10. Dicionáriode Escatologiado Preterismo, pg. 120. César Francisco Raymundo. Revista Cristã Última Chamada. Edição Especial Nº 025. Setembro de 2016. Site: www.revistacrista.org

5
A Mentira de que o Preterismo Nega o Arrebatamento e a Segunda Vinda de Cristo

No capítulo anterior mostrei que no sistema preterista não negamos a Segunda Vinda de Cristo. É bom que fique claro que a Segunda Vinda de Cristo é o próprio arrebatamento. Quando negamos o arrebatamento, estamos nos referindo ao "Arrebatamento Secreto" ensinado pelo Dispensacionalismo. No sistema dispensacionalista é ensinado que a qualquer momento Cristo vem buscar a Sua igreja e,ao ressuscitar os mortos, arrebatará os vivos. Tal evento é considerado secreto porque o mundo não verá a Cristo e nem os santos subindo ao céu, mas perceberá o desaparecimento de milhões de pessoas. O resultado desse evento, de acordo com os dispensacionalistas, será de grande prejuízo na humanidade, com carros, aviões e vários sistemas desgovernados por causa do desaparecimento dos crentes. Ainda segundo essa teoria, os que ficarem para trás no arrebatamento sofrerão sete anos de Grande Tribulação sob a perseguição do Anticristo.

É bom que fique claro que quando a Bíblia fala de crentes sendo arrebatados, a referência é ao dia da ressurreição final, no último dia. Isto elimina sete anos de tribulação na sequência e não dá margem para arrependimento posterior para quem ficou para trás. O evento

da ressurreição dos mortos será muito maior do que o arrebatamento dos cristãos vivos, pois abrangerá todas as pessoas que viveram em todas as épocas na Terra. O arrebatamento é derivado da ressurreição. É a justificativa do que acontecerá aos vivos quando da volta de Cristo. Ao invés dos vivos terem que passar pela morte física, eles serão transformados e arrebatados:

> "Depois disso, os que estivermos vivos seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre".
>
> (1ª Tessalonicenses 4:17)

> "Eis que eu lhes digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados".
>
> (1ª Coríntios 15:51,52)

6
A Mentira de que o Preterismo Nega a doutrina da Trindade e outras Doutrinas Ortodoxas

No campo de estudo da interpretação preterista da profecia bíblica é muito comum surgir perguntas do tipo:

> "Vocês preteristas acreditam na doutrina da Trindade? Os preteristas creem na divindade de Jesus Cristo? O que vocês têm a dizer sobre o Céu e o inferno? O que se ensina acerca da Salvação no Preterismo?"

Essas e outras perguntas refletem o desconhecimento que as pessoas têm a respeito do Preterismo. Em primeiro lugar, o que tem que ficar bem claro na mente das pessoas é que o Preterismo não é um partido, uma seita, uma denominação religiosa e muito menos uma doutrina. O Preterismo é tão somente apenas um sistema de interpretação da profecia bíblica, que tem na sua base os principais "indicadores de tempo" do Novo Testamento, através das frases "em breve", "próximo", "as portas", "eis que cedo venho" etc.Em outras palavras, o Preterismo é uma hermenêutica de interpretação da escatologia bíblica.

Na *Bíblia de Estudo do Preterismo* expus um artigo em que mostro que "o ensinamento preterista tem pouco para acrescentar sobre a doutrina da Trindade, a predestinação, o batismo etc. De fato há no Preterismo explicações sobre esses assuntos doutrinários, mas, todavia, o foco principal são os indicadores de tempo da profecia, e também seu cumprimento no primeiro século da era cristã. Sendo assim, não importa o que um preterista creia a respeito das doutrinas bíblicas, nem qual denominação religiosa ele pertença, pois, no final das contas, o Preterismo para tal pessoa só é uma ferramenta para a interpretação da profecia bíblica.

O ensinamento preterista pode ser usado por qualquer pessoa de qualquer denominação religiosa. Há católicos, calvinistas, arminianistas, luteranos, presbiterianos, batistas, pentecostais que são preteristas e, embora esses grupos possam ter divergências entre si, o Preterismo não influi em muita coisa em suas crenças sobre outras doutrinas. Há até mesmo ateus que veem o cumprimento passado das profecias nas Escrituras, mas, infelizmente, distorcem o conceito de "vinda" de Cristo ao afirmarem que Jesus fracassou em Sua promessa de uma Segunda Vinda. O fato é que no final das contas todas as pessoas têm um pouquinho de Preterismo, pois todos os grupos religiosos acreditam que uma certa quantia de profecias foram cumpridas no passado, até a época dos apóstolos".[1]

Notas:

1. Bíblia de Estudodo Preterismo- Novo Testamento - pg. 235. Volume 4. Revista Cristã Última Chamada. Site: www.revistacrista.org

7
A Mentira de que o Preterismo Tira a Esperança do Cristão

Vou analisar agora a questão do Preterismo tirar a esperança do cristão. Tal ideia me deixa perplexo, pois de uma forma ou de outra, o nosso destino é o Céu. Nossa esperança será consumada em uma de duas formas. Uma delas é através da Segunda Vinda de Cristo:

> "Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas". (Filipenses 3:20-21)

Senão for pela vinda de Cristo, será através morte, à qual é lucro:

> "Porque estou certo de que isto mesmo, pela vossa súplica e pela provisão do Espírito de Jesus Cristo, me redundará em libertação, segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, será Cristo engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte.
>
> Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro".
>
> (Filipenses 1:19-21)

Portanto, se Cristo vier ou não em nosso tempo de vida, de uma forma ou de outra a nossa esperança é o Céu que se revelará na Segunda Vinda de Cristo e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. Também temos a esperança de ver cada vez mais o crescimento do Reino, até que o número dos eleitos esteja completo. Uma vez que todo o preterista crê assim, como pode alguém dizer que o sistema preterista tirar a esperança do cristão? A única forma de Preterismo que tira a esperança do cristão é a heresia chamada Preterismo Completo, sobre o qual o Dr. Kenneth Gentry Jr. acertadamente diz:

> "Os hiper-preteristas veem o mundo e a história continuando para sempre e para sempre e sempre e sempre e sempre e sempre e sempre e sempre e sempre e sempre e sempre e sempre e sempre e sempre e sempre e sempre e sempre. [Assim, eles têm um] mundo [caído e de sofrimento] sem fim... Desta forma, eles não têm nenhuma [esperança de] remoção final do pecado no Universo. Deus sempre e para sempre terá um universo caído e pecador".[1]

Notas:

1. Is Preterism Spiritually Depressing? de Kenneth L. Gentry, Jr. Blog: www.postmillennialismtoday.comAcessado Sexta-feira, 28 de Abril de 2017.

8
A Mentira de que o Preterismo e Elimina a Vigilância

Não somente o Preterismo, mas também o Pós-milenismo sofre da mesma acusação. Ao falar do Pós-milenismo, o Amilenista Richard B. Gaffin coloca a questão assim:

> "[O] pós-milenismo priva a igreja da expectação do retorno iminente de Cristo e assim, enfraquece a qualidade da vigilância que a igreja deve prestar".[1]

No meu *Diário Escatológico*, publicado pela *Revista Cristã Última Chamada*, escrevi uma frase que responde bem a objeção acima:

> "Se você "vigia" exclusivamente por causa da Segunda Vinda de Cristo, então, saiba que, a sua escatologia é tão medíocre quanto a daquele que nem toma conhecimento do retorno do Senhor".

A escatologia ensinada em nossas igrejas ou denominações religiosas tornou-se muito limitada pela suposta "iminente" vinda de Cristo. Isto tem gerado pessoas que, quando frustradas com o não retorno de Cristo, acabam por abandonar a fé se esquecendo de que a vigilância é muito mais ampla do que se imagina. O apóstolo Paulo escreveu que "aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia" (1ª Coríntios 10:12). Algo que deve ser analisado em relação à questão

da suposta iminência é que, quer o Senhor viesse a qualquer momento ou não, independentemente disto, a Bíblia mostra que o cristão deve ser sempre vigilante. No capítulo 9 de Eclesiastes (que fala da morte física), o sábio Salomão encerra o assunto dizendo:

> "Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe gostosamente o teu vinho, pois Deus já de antemão se agrada das tuas obras.
> **EM TODO TEMPO sejam alvas as tuas vestes, e jamais falte o óleo sobre a tua cabeça**".
>
> (Eclesiastes 9:7-8 – o grifo é meu)

"A vigilância e preparação bíblica não demandam a doutrina da iminência".[2] Como Morton Smith explica:

> "A Bíblia ensina claramente que deveríamos estar preparados para o seu retorno a qualquer momento, e que ele virá inesperadamente, como um ladrão à noite, mas isso não diz necessariamente que ela tem sido iminente para cada época da vida da igreja".[3]

"A palavra grega traduzida como "vigiar" em passagens como Mateus 24:42 e 25:13 é *gregoreo*, que significa literalmente "continuar acordado". Isso implica que deveríamos estar ativa e obedientemente servindo a Cristo, vigiando a nós mesmos, e não os céus (cf. Atos 1:11)".[4] A ideia futurista de que os homens não podem vigiar se não estiverem esperando pela vinda de Cristo, demonstra o quão pueril e superficial é o seu estímulo para uma vida cristã em santidade.

Notas:

1. O Pós-Milenismo Elimina a Vigilância? Keith A. Mathison. Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto. Fonte: Extraído e traduzido do excelente livro Postmillennialism: An Eschatology of Hope, Keith A. Mathison, P&R, p. 203-6. Site: www.monergismo.com

2. Idem nº 1.

3. Smith, Systematic Theology , 2:801.

4. Idem nº 1.

9
A Mentira de que o Preterismo não Interpreta a Bíblia Literalmente

Os preteristas são frequentemente acusados de "alegorizar" e não interpretar a Bíblia "literalmente", ao mesmo tempo em que são cobrados "de literalismo tão rígido" sobre o significado da frase "esta geração" em Mateus 24:34. Obviamente não pode haver as duas coisas ao mesmo tempo. Sobre a questão da interpretação literal da Bíblia, os preteristas a interpretam literalmente muito mais do que os seus acusadores dizem. É óbvio que ninguém pode interpretar todas as partes da Bíblia de maneira literal, pois há nela textos poéticos, simbólicos, históricos etc. Cada parte da Bíblia tem que ter seu tratamento especial, dentro do seu devido contexto. Os futuristas que acusam que os preteristas não interpretam a Bíblia literalmente, devem observar que nem eles mesmos fazem isso.

No caso de Mateus 24:34 o Senhor Jesus foi bem claro quando disse sobre qual seria a "geração"que veria o cumprimento de Suas palavras proféticas. Quando o Senhor disse que "não passará esta geração sem que tudo isto aconteça", o sentido claro dentro do literalismo indicará que a "geração" em questão é a dos discípulos. A gramática do texto diz isto! A palavra "esta" é um pronome demonstrativo próximo que indica que a geração em questão estava "perto" e "viva" diante de Jesus. Para entender "esta geração" de

outro modo, o intérprete deve imaginar coisas que não estão no texto ou alegorizar o mesmo.

Alguém dirá que o preterista interpreta literalmente Mateus 24 de maneira seletiva, pois quando chega no versículo 29 que diz que "o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu, e os poderes celestes serão abalados", o preterista espiritualiza a passagem. A questão que deve ser respondida aqui é o que foi dito no início, isto é, "que ninguém pode interpretar todas as partes da Bíblia de maneira literal, pois há nelatextos poéticos, simbólicos, históricos etc.". Quando se trata do versículo 29 de Mateus capítulo 24, estamos diante de um versículo que **EXIGE** que busquemos o seu correspondente no Antigo Testamento. Ao falar do colapso do Universo em que sol, lua e estrelas deixam de brilhar, o Senhor está falando uma linguagem judaica conhecida dos discípulos. Não há meios de fugir do significado verdadeiro dessa linguagem.

Portanto, devemos então buscar seu correspondente nas Escrituras hebraicas. No Antigo Testamento a destruição de poderes terrenos era expressada usando como figura de linguagem o que chamamos de "Universo em Colapso". Só para citar dois exemplos, veja como tal linguagem foi usada quando alguns povos seriam punidos pela ira de Deus:

A linguagem usada na destruição da Babilônia em 539 a.C. é semelhante à de Mateus 24:29:

> "Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz".
> (Isaías 13:10)

Na destruição de Edom em 586 a.C. encontramos uma semelhança com Apocalipse 6:

> "E todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um livro; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e como cai o figo da figueira".
> (Isaías 34:4)

É muito interessante que linguagem semelhante à de Isaías 34:4 encontramos em Apocalipse 6:12-14:

> "Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O sol se tornou negro como saco de crina, a lua toda, como sangue, as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos verdes, e o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar".

Onde está a carta branca para que possamos mudar o padrão da Escritura? Qual Escritura que me dá suporte para que Mateus 24:29 deva ser interpretado de maneira diferente de Isaías 13:10? Ou que Apocalipse 6:12-14 deva ser interpretado diferente de Isaías 34:4? Simplesmente não há essa Escritura imaginária! O que parece é que o preterista não tem o direito de entender literalmente os textos indicadores de tempo encontrados em muitas passagens (cf. Apocalipse 1:1; Mateus 24:34).

Por fim, a resposta que temos dos futuristas é que o Preterismo é um fracasso, pois "deixa a interpretação do Apocalipse às opiniões do intérprete".[1] Não! O Preterismo não deixa nas mãos dos intérpretes a interpretação do Apocalipse! Apesar disso, cremos no que diz a Reforma Protestante sobre o "livre exame da Bíblia". É obvio que do livre exame da Bíblia vem a interpretação do leitor comum, mas, todavia, no estudo das profecias do Novo Testamento – especialmente o Apocalipse – os preteristas são supridos de grandes estudiosos que fornecem excelentes estudos bíblicos não permitindo que o intérprete comum se perca no entendimento.

Notas:

1. Em que os preteristas parciais acreditam? O preterismo parcial é bíblico?Site: www.gotquestions.orgAcessado em 02/12/2017

10
A Mentira de que o Preterismo é um Sistema de Interpretação de Somente um Versículo

Uma engano comum divulgado a respeito do Preterismo é que este sistema baseia-se somente em um versículo, ou seja, o de Mateus 24:34 que diz:

> "Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça".

É absurdo que alguém possa dizer um negócio desses. É simplesmente subestimar o sistema de interpretação oposto. O que os oponentes não citam é que no sistema preterista, o texto de Mateus 24:34 é o principal texto indicador de tempo e que dele se derivou outros setenta oito textos também indicadores de tempo. Portanto, na interpretação preterista dispomos de perto de oitenta textos para comprovar o tempo em que a profecia do Apocalipse seria cumprida. Só no Apocalipse temos um grande número de textos indicadores de tempo, que deveria fazer com que o intérprete se atentasse mais sobre o caso. Fora as partes simbólicas, no Apocalipse temos em suas partes didáticas, os seguintes textos indicadores de tempo:

"Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que **EM BREVE** devem acontecer...".
(João 1:1 – o grifo é meu)

"Bem-aventurados aqueles que leem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, POIS O **TEMPO ESTÁ PRÓXIMO**".

(João 1:1 – o grifo é meu)

"Disse-me ainda: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que **EM BREVE DEVEM ACONTECER**.

Eis que **VENHO SEM DEMORA**. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

Disse-me ainda: **NÃO SELES** as palavras da profecia deste livro, porque **O TEMPO ESTÁ PRÓXIMO**.

E eis que **VENHO SEM DEMORA**, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras.

Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, **VENHO SEM DEMORA**. Amém! Vem, Senhor Jesus!"

(Apocalipse 22:6-7, 10, 12, 20 – o grifo é meu)

Nos setenta e oito textos indicadores de tempo do Novo Testamento, encontraremos principalmente as frases "em breve", "próximo", "sem demora", "as portas" e "esta geração" etc. Abaixo, vai a lista dos versículos indicadores de tempo do Novo Testamento:

1. Mateus 3:2
2. Mateus 3:7
3. Mateus 3:10
4. Mateus 3:12
5. Mateus 4:17
6. Mateus 10:7
7. Mateus 10:23
8. Mateus 12:32
9. Mateus 16:27
10. Mateus 16:28
11. Mateus 21:40-45
12. Mateus 24:34
13. Mateus 26:64
14. Marcos 1:15
15. Marcos 12:9,12
16. Marcos 13:30
17. Lucas 3:7
18. Lucas 3:9
19. Lucas 3:17
20. Lucas 10:9
21. Lucas 10:11
22. Lucas 20:15-19
23. Lucas 21:22
24. Lucas 21:32

25. Lucas 23:28-30
26. Lucas 24:21
27. João 14:18,20,22
28. João 21:22
29. Atos 2:16-17
30. Rom. 13:11-12
31. Romanos 16:20
32. 1ª Coríntios 7:29
33. 1ª Coríntios 7:31
34. 1ª Cor. 10:11
35. Efésios 1:21
36. Filipenses 4:5
37. Colossenses 1:23
38.1ª Tess. 5:23
39. 1ª Tim. 6:14
40. 2ª Tim. 3:1-9
41. Hebreus 1:1-2
42. Hebreus 2:5
43. Hebreus 6:5
44. Hebreus 6:7-8
45. Hebreus 8:13
46. Hebreus 9:8-10
47. Hebreus 9:11
48. Hebreus 9:26
49. Hebreus 10:25
50. Hebreus 10:27
51. Hebreus 10:37
52. Tiago 5:1,3
53. Tiago 5:7
54. Tiago 5:8
55. 1ª Pedro 1:20
56. 1ª Pedro 4:7
57. 1ª Pedro 4:17
58. 2ª Pedro 2:3
59. 2ª Pedro 3:3,5
60. 2ª Pedro 3:10-12
61. 1ª João 2:8
62. 1ª João 2:17
63. 1ª João 2:18
64. 1ª João 4:3
65. Judas 1:4, 14-15
66. Judas 1:17-19
67. Apocalipse 1:1
68. Apocalipse 1:3
69. Apocalipse 2:25
70. Apocalipse 3:10
71. Apocalipse 3:11
72. Apocalipse 12:5
73. Apocalipse 18:24
74. Apocalipse 22:6
75. Apocalipse 22:7
76. Apocalipse 22:10
77.Apocalipse 22:12
78. Apocalipse 22:20

Conclusão

Não tive por objetivo aqui chamar a ninguém de mentiroso. O que chamo à atenção é que mentiras são inventadas para tentar denegrir a interpretação preterista da profecia bíblica. A questão que levanto é que em estado de ignorância posso dar um desconto para a pessoa que ainda não soube sobre o que realmente se ensina no sistema preterista. Todavia, aqui chamo à atenção dos escritores da internet para que uma vez sabendo das informações aqui abordadas, não venham passar vergonha caso continuem a propagar ideias falsas sobre o Preterismo. Infelizmente, nossos blogueiros refutam daquilo que desconhecem. Tenho visto diversas pessoas refutando o Preterismo sendo que nunca fizeram um estudo sério acerca do mesmo. É necessário estudar, estudar e estudar antes de dar opiniões.

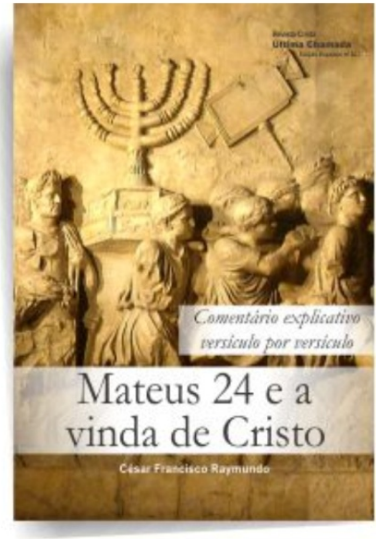
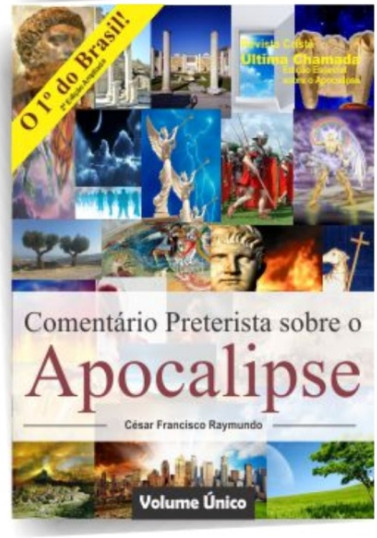
Por isto, convido ao leitor para fazer o que Jesus disse:

> "Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo".
>
> (João 7:17)

Para tornar-se uma pessoa nobre como os bereanos:

> "Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim".
>
> (Atos 17:11)

Obras importantes para pesquisa

Faça download de nossos outros títulos em

www.revistacrista.org